

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO FACILITADORA NO EXERCÍCIO DA  
PRECEPTORIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM  
SAÚDE, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE RENAL DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.**

**RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS**

**SÃO LUIS/MARANHÃO**

**2020**

**RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS**

**COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO FACILITADORA NO EXERCÍCIO DA  
PRECEPTORIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM  
SAÚDE, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE RENAL DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Anety Souza Chaves

**SÃO LUIS/MARANHÃO**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Preceptoría insere-se num contexto de responsabilidade e compromisso com a ética. **Objetivo:** Elaborar atividades facilitadoras da comunicação efetiva no exercício da preceptoría no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, área de concentração-Saúde Renal. **Metodologia:** Plano de Preceptoría que será realizado na Unidade do Rim do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. O público alvo será: residentes, preceptores, supervisores e tutores da residência. Ações de intervenção: Criar um colegiado na Unidade do Rim, Criar cronograma de educação permanente; Programar eventos científicos e atividades de integração para preceptores. **Considerações finais:** A Comunicação efetiva vai favorecer a articulação da teoria com a prática.

**Palavras-chave:** Meios de comunicação. Nefropatias. Preceptoría.

## 1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais existem no Brasil desde 1970, sem uma regulamentação específica. Em junho de 2005, foram instituídas as residências em área profissional da saúde como modalidade de ensino de pós-graduação.

O contato continuado dos profissionais da saúde com os usuários dos serviços permite o desenvolvimento de profissionais mais capacitados para o atendimento do indivíduo conforme sua necessidade. Desta forma, a educação em serviço busca desenvolver o aperfeiçoamento profissional por meio da aprendizagem prática e permitindo a troca de experiências, tanto com os usuários quanto com a equipe multiprofissional (CECCIM; ARMANI, 2001).

Com base nesses preceitos, a residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (RMS/HU-UFMA) é uma modalidade de pós-graduação *lato sensu*, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço. Foi instituída pela UFMA por meio da Resolução n ° 576-CONSEPE, de 14 de dezembro de 2007 e aprovada pela Resolução n ° 577-CONSEPE, de 26 de dezembro de 2007.

Segundo Botti & Rego (2008), o preceptor deverá integrar conceitos e valores da escola e do trabalho ao ensinar, aconselhar, inspirar no desenvolvimento dos futuros profissionais, servindo-lhes como exemplo e referencial para a futura vida profissional e formação ética. A preceptoria insere-se num contexto de responsabilidade e compromisso com a ética. Além disso, as atividades de preceptoria exigem qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Nesse sentido, o preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, diante da relevância da atuação do preceptor na formação dos estudantes, levando estes a problematizarem a realidade, refletirem sobre as soluções e agirem para responder as questões do cotidiano do ensino/serviço é imprescindível que exista uma comunicação efetiva entre o preceptor, coordenação da residência, equipe multiprofissional e residentes sob sua supervisão.

Pesquisas mostram que os profissionais prestadores de cuidados de saúde têm dificuldades de manter uma comunicação que favoreça o trabalho em equipe. Diferenças hierárquicas, poder e conflitos no contexto do trabalho no campo da saúde têm influenciado diretamente no modo como a comunicação se estabelece, fazendo com que as categorias profissionais atuem em paralelo, em detrimento do trabalho em equipe (BAGNASCO et al, 2013; MAXFIELD et al, 2013).

O exercício da preceptoria tem sido um grande desafio, pois atuar como preceptor requer o domínio da prática clínica e os aspectos educacionais relacionados a ela. Para facilitar a atuação do preceptor é imprescindível um ambiente de trabalho harmonioso com comunicação efetiva. Dificuldades na comunicação tem prejudicado o andamento da preceptoria, repercute em cuidado inseguro e prejudica a relação de diálogo, ensino e aprendizagem no treinamento em serviço. Desta forma, a busca por ferramentas que auxiliem no exercício da preceptoria deve ser uma constante.

Diante do exposto e considerando a relevância da temática, associado à vivência prática da preceptoria em situações que são causadas por falha na comunicação, como a programação de atividades teóricas sem planejamento com o treinamento em serviço,

distanciamento entre preceptor e tutor e informações distorcidas entre coordenação, preceptores e residentes, é fundamental a implantação de ferramentas que auxiliem na comunicação efetiva no exercício da preceptoria da residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

## **2 OBJETIVO**

Elaborar atividades facilitadoras da comunicação efetiva no exercício da preceptoria no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, área de concentração- Saúde Renal, do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA).

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

✓ Será realizado um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O plano de preceptoria será realizado na Unidade do Rim do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, que atende 132 pacientes em tratamento de hemodiálise. A Unidade do Rim é cadastrada como referência no atendimento ao portador de Doença Renal Crônica, conforme a Portaria nº 657 de novembro de 2005, executando consultas ambulatoriais e tratamento de hemodiálise.

O público alvo serão os residentes e preceptores da residência Multiprofissional em Saúde, área de concentração Saúde Renal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

A equipe executora será composta pelos preceptores e residentes da nutrição, área de concentração Saúde Renal, tutor da nutrição e supervisores da residência Multiprofissional em Saúde.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Para que os objetivos propostos sejam alcançados será necessário a implementação das ações de intervenção abaixo relacionadas:

**Implantar um colegiado na Unidade do Rim com a participação dos residentes, preceptores, tutores e supervisores da residência.**

A implantação de um colegiado na Unidade do Rim vai favorecer a discussão e planejamento de atividades referentes ao treinamento em serviço e teoria. O colegiado será composto por representantes dos residentes (3 profissionais residentes), preceptores da Unidade do Rim (1 representante de cada categoria profissional), tutores das categorias profissionais da área de concentração saúde renal e supervisores da residência.

O colegiado terá reuniões mensais com cronograma definido previamente e aprovado por seus membros. As reuniões serão registradas em ATA e a mesma compartilhada com os demais residentes e preceptores da Unidade do Rim.

**Criar cronograma de ações de educação permanente para os preceptores da Unidade do Rim.**

A preceptoria exige qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Com o objetivo de promover a qualificação dos preceptores da Unidade de Rim será instituído um cronograma anual de educação continuada. Os temas para capacitação serão definidos pelos preceptores da unidade e aprovados em reunião do colegiado.

Para a realização das atividades de capacitação serão convidados profissionais (professores da UFMA e técnicos do HUUFMA) com expertise na área de concentração saúde renal.

**Programar eventos científicos para envolver os preceptores no processo de ensino-aprendizagem.**

A troca de saberes entre os preceptores, estudantes e tutores melhora o relacionamento entre eles e favorece a uma assistência ao usuário de forma integral. Com o objetivo de incentivar os preceptores nas atividades acadêmicas será organizado anualmente um simpósio para apresentação da produtividade os preceptores da Unidade do Rim.

Os eventos científicos serão organizados pelos preceptores e tutores da Residência Multiprofissional em Saúde, área de concentração saúde renal e realizados na sala de treinamento da Unidade do Rim.

### **Implantar atividades de integração entre preceptores e tutores da residência com o objetivo de articular as atividades teóricas com a prática.**

A integração entre as atividades do treinamento em serviço e teóricas é fundamental para a formação dos residentes. Para diminuir o distanciamento entre preceptor e tutor será implantada a semana pedagógica da Unidade do rim com a participação de tutores e preceptores.

#### **3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES**

Para a execução das ações propostas no plano de preceptorial foram identificadas algumas fragilidades como o despreparo de alguns preceptores e tutores para a realização de pesquisas, para o trabalho interprofissional e para atuar na docência; incompatibilidade do eixo teórico com as atividades de treinamento em serviço o que dificulta as atividades de planejamento, organização e desenvolvimento das ações de forma interprofissional e o excesso de demanda para os preceptores nas suas áreas de atuação e inexistência de horário específico para as atividades da preceptorial.

Quanto às oportunidades, na Unidade do Rim a equipe multiprofissional atua de forma integrada com reuniões frequentes que objetivam a melhora da assistência prestada. A infraestrutura da Unidade com auditório e recursos materiais para realização das atividades de intervenção também vai facilitar a execução das ações propostas e a utilização

de recursos tecnológicos, como a criação de grupos de WhatsApp vai facilitar o planejamento, organização e distribuição das ações.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação das ações propostas será por meio de entrevista com preceptores, tutores e residentes da área de concentração saúde renal. As perguntas da entrevista serão elaboradas pela preceptora da nutrição e aplicadas na sala de treinamento da Unidade do Rim.

Quanto aos dados oriundos das entrevistas, os mesmos serão digitados e armazenados em banco de dados específico.

As demandas provenientes das entrevistas serão discutidas, mensalmente, nas reuniões do colegiado e encaminhadas para coordenação da residência via SEI. As ações em andamento e pendências serão discutidas com a coordenadora e supervisores da residência multiprofissional.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do plano de ação proposto irá favorecer a articulação da teoria com a prática, despertando na equipe (residentes, preceptores e tutores) um olhar humanizado, sensível e compatível com o cenário em que serão coadjuvantes.

Na execução do plano de preceptoria vamos ter dificuldades como a rotina exaustiva da equipe que não permite um horário específico para planejamento das atividades pedagógicas; falta de motivação de alguns preceptores no exercício da preceptoria e deficiência na integração entre tutores e preceptores da Residência Multiprofissional.



## REFERÊNCIAS

BAGNASCO A, TUBINO B, PICCOTTI E, ROSA F, ALEO G, PIETRO PD, et al. Identifying and correcting communication failure among health professional working in the Emergency Department. **Int Emerg Nurs**, v. 21, n. 3, p.168-72, 2013.

BOTTI SHO, REGO S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev Bras Educ Med**, v. 32, n. 3, p. 363-73, 2008.

MAXFIELD DG, LYNDON A, KENNEDY HP, KEEFFE DO, ZLATNIK MG. Confronting safety gaps across labor and delivery teams. **Am J Obstet Gynecol**, v. 209, n. 5, p.402-8, 2013.